



douglas@jfhoje.com.br

DOUGLAS FAZOLATTO

No mínimo

Quando se pergunta a pessoas chegadas ao ex-presidente Itamar Franco quais são os planos dele para as eleições do próximo ano, respondem que ele é, no mínimo, candidato a uma das duas cadeiras de Minas que estarão vagas no Senado. Em junho, ele estará completando 80 anos.

Vasquinho

Um dos mais antigos clubes sociais da cidade, o Vasquinho, com sede na Rua Bernardo Mascarenhas, voltou a movimentar a região e também a Zona Norte. Os bailes dos fins de semana estão sendo elogiados, porque as músicas são programadas de forma a atender todos os gostos.

Houve época, principalmente na década de 60, em que a transmissão dos bailes de carnaval do clube era disputada por todas as emissoras de rádio.

Pedestres

Estando em Juiz de Fora, um especialista no assunto, residente em Belo Horizonte, mas pedindo o anonimato ("eu nada tenho a ver com isso") percebeu que vários sinais para pedestres estão inadequadamente instalados ou causam confusão. Um perigoso exemplo está na confluência de Rio Branco e Independência.

Italianos

O novo prefeito de Pequiri, Raul Sales de Almeida, começa a preparar o programa de comemoração dos 150 anos da chegada dos italianos àquele município, onde sua colonização exerceu grande influência na zona rural. O prefeito, que é monarquista, vai convidar Dom Luís, chefe da Casa Imperial, para estar em Pequiri em um dos eventos, que acontecem em junho.

A pesença dos italianos em Pequiri já foi objeto de um trabalho publicado pelo historiador Júlio César Vanni.

Volta à terra

Ainda não se soube quantos são os mineiros que, desencantados com os rumos da economia americana, estão de volta ao chão do berço. Mas é fora de dúvida que, a continuar esse processo, Governador Valadares sentirá o abalo, pois todo mês 2.000 que vivem nos Estados Unidos enviam recursos para o Brasil.

No fim de semana, retornou o casal João Márcio -Dalva, da família Souza Oliveiros, que há quatro anos havia trocado Ponte Nova por Miami.

Pré-estreia

MRS, Conspiração Filmes e Miravista convidando para pré-estreia de A mulher do meu amigo, comédia de Cláudio Torres, hoje, às 21h, no Cine Arte Palace.

Voz da Câmara

A Câmara ainda não informou o que pretende para viabilizar sua emissora de rádio que foi criada quase ao final da legislatura passada. Não sendo emissora comercial, mas dedicada principalmente à divulgação das atividades legislativas, grande parte da grade poderá ser ocupada com programas culturais e comunitários. Os radialistas têm algumas sugestões.

STUDIO ALUÍZIO



•Renata dos Santos Motta

Documentário

Foi rodado em Juiz de Fora e Belo Horizonte o documentário "Urbe", do cineasta Marcos Pimentel, diplomado em Psicologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, com apresentação prevista para o festival que se realiza em Yokohama, no Japão. Com direção de fotografia de Mauro Pianta, professor de Documentário, Cinema e TV do Curso de Comunicação Social, o documentário tem 15 minutos de duração.

Há produções de 150 países para um festival que teve sua primeira versão em 1978.

Encilhamento

Há um excelente livro na praça, útil principalmente para economistas e historiadores. "O encilhamento e a economia de Juiz de Fora", do professor Marcos Antônio Croce, numa abordagem sobre a realidade econômica e empresarial do município entre 1888 e 1898.

A partir do governo Deodoro, ocorreram vários problemas na recém-criada República, e o conjunto desses episódios ficou conhecido como encilhamento. Vale saber como Juiz de Fora se comportou diante disso.

Na casa velha

Muitos vereadores achavam que poderiam iniciar seu mandato, neste mês, já discursando com a Câmara em sede nova, onde hoje está o Terreirão do Samba. Pois acabou que o projeto não saiu do papel nem do chão. Bom que os vereadores desistam de vez dessa ideia. Quando e como o município conseguirá recursos para isso? E o próximo prefeito talvez não veja como conceder prioridade a esse projeto.

Durante as férias do colonista as notas são produzidas pela redação

Vale prevenir

As chuvas, apesar de tão intensas, estão passando sem que causem maiores problemas para a população. Ainda bem. Mas, quando elas partirem, no começo de março, vai ser preciso atentar para alguns riscos que elas deixam na sua passagem. Um deles, jamais objeto de preocupação na cidade, é a situação das marquises, principalmente as dos prédios mais antigos das ruas Halfeld, Marechal Deodoro e Avenida Getúlio Vargas. Não se tem notícia de qualquer vistoria, seja pela prefeitura seja pelos bombeiros.

Nem sempre a água da chuva escorre das marquises, mas permanecem por longo tempo formando limo, enferrujando metais e atacando a impermeabilização. Risco de desabamento.

Harmonia

Implante de Unhas

Tel.: (32) 3218-5774 | 8833-6342

Rua Halfeld, 763 - Galeria João Beraldo - Ed. Juiz de Fora, 763
3º Andar - Sala 43 - Centro - Juiz de Fora -MG